



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 4º andar –anexo I – sala 412 -CEP: 70047-900
Fone: (61) 2022-7661 -FAX: (61) 2022-7276
secadi@mec.gov.br

Ata da Reunião da Comissão Brasileira do Braille – CBB

Local: Brasília/DF

No dia 12 de Março de 2014, foi realizada, na sala Alvorada do Hotel St. Peter, a primeira etapa da I Reunião Ordinária da Comissão Brasileira do Braille-2014. Estiveram presentes:

- Martinha Clarete Dutra dos Santos (Diretora de Políticas de Educação Especial);
- Suzana Brainer (Coordenadora Geral de Articulações da Política de Inclusão nos Sistemas de Ensino);
- Patrícia Neves Raposo (representante da Organização Nacional dos Cegos do Brasil-ONCB);
- Maria Luzia do Livramento (representante do Instituto Benjamin Constant);
- Roberto Duarte Leite (representante dos Centros de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência Visual- CAP da Região Nordeste do Brasil);
- Cleuza Aparecida Soares Kegler (representante dos Centros de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência Visual- CAP da região Sul do Brasil);
- Marcílio Martins de Moraes (representante dos Centros de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência Visual- CAP da Região Sudeste do Brasil);
- Jodoval Farias da Costa (representante dos Centros de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência Visual- CAP da Região Norte do Brasil);
- Fernando Rodrigues (Representante dos Centros de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência Visual- CAP da Região Centro Oeste);
- Delberto Santana (professor, acompanhante de Roberto);

- Ivone Ramos Martins (Equipe da Coordenação Geral de Articulação de Políticas de Inclusão nos sistemas de Ensino – CGAPISE);
- Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues (Equipe da Coordenação Geral de Articulação de Políticas de Inclusão nos sistemas de Ensino – CGAPISE);
- Alynne Pilon (Assessora da DPPEE);
- Aline Pacheco de Melo Borba (consultora);
- Rejane Ferreira Machado Pires (consultora);
- Regina Fátima Caldeira de Oliveira (Palestrante);
- Christiane Penna (acompanhante de Regina).

A Coordenadora Geral de Articulação de Políticas de Inclusão nos sistemas de Ensino – CGAPISE, Suzana Maria Brainer, iniciou a reunião acolhendo o grupo e lendo a pauta para apreciação e validação. Em seguida ela comentou sobre a situação das consultorias da Grafia Braille e da Química Braille, observando a quantidade de contribuições encaminhadas. Cleuza destacou que enviou algumas contribuições para a consultora Aline enfatizando as dúvidas do dia-a-dia das pessoas que trabalham com o Braille e que puderam auxiliar nas contribuições. Fernando informou que pediu contribuições para a elaboração dos produtos ao CAP de Brasília, Campo Grande e Goiás.

Destacou-se as audioconferências como estratégia eficaz que influenciou na elaboração dos produtos das consultoras, bem como a necessidade de realização de mais uma audioconferência com a consultora Aline no mês de abril. Sobre a data da próxima reunião da CBB foi acordado que será decidido após a apresentação das consultoras, momento em que será possível avaliar a evolução dos seus produtos. Sobre a finalização dos produtos, Cleuza enfatizou sua importância e que não gostaria de deixá-los inacabados, considerando o uso dos produtos na prática, a delimitação das metas para sua elaboração, a contratação das consultoras, as contribuições e o tempo dedicado à este trabalho e por fim lembrou da cobrança deste material da própria sociedade à Comissão. Jodoval colocou que a Fundação Dorina Nowill e outras instituições podem também colaborar para elaboração das normas através de consulta pública no início do ano de 2015, antes da sua publicação.

Sobre o instrumento, a Coordenadora Suzana esclareceu que foi encaminhado e-mail com o Ofício e com o Instrumento de Pesquisa sobre o Perfil do Usuário do Braille no final do mês de janeiro e seu reenvio no início do mês de março ratificando o prazo de devolução até 9 de maio. Ricardo citou o quantitativo recebido até o momento. Cleuza reforçou que foi

feita uma divulgação efetiva entre as secretarias do estado do RS, fortalecendo a colaboração para responder o instrumento.

A Coordenadora Suzana falou sobre o e-mail institucional esclarecendo que deve ser divulgado pela Comissão à sociedade civil como estratégia eficaz para despertar o interesse para assuntos tratados pela Comissão. Lembrou que a administração do e-mail institucional é de responsabilidade do MEC que encaminhará à Comissão as questões mais específicas.

Discutiu-se ainda que fosse aproveitado o final do período da manhã para início das discursões do produto da Consultora Aline, caso as atividades da manhã sejam contempladas e finalizadas rapidamente. Cleuza sugeriu que fossem solicitadas colaborações aos CAPs para auxiliar na finalização dos produtos, a coordenadora destacou a preocupação com o tempo para a entrega dos mesmos, considerando a demora habitual no retorno das respostas. Roberto sugeriu que poderia ser estipulado um prazo mais curto para recebimento. O grupo discutiu sobre a elaboração de um instrumento específico e conciso para ser encaminhado aos CAPs solicitando contribuições e observações referentes à Grafia Braille. Este instrumento deverá ser concebido em conjunto com a consultora ainda no final do dia.

A Coordenadora Suzana explanou sobre reunião que aconteceu com representantes da UFAM, cuja temática tratada entre outras, foi o Projeto de mapas táteis no Estado do Amazonas, com materiais da região. Na reunião em questão sugeriu-se que estes materiais fossem apreciados pela CBB na próxima reunião. Cleuza destacou a complexidade da questão e a necessidade da participação de um especialista na área.

Ricardo fez um breve histórico sobre o Projeto do Portátil Braille que atualmente está sob coordenação da Fundação CERTI, ligada à Universidade Federal de Santa Catarina cujo trabalho de pesquisa produziu um protótipo que será testado nas 5 regiões do país. Os testes de usabilidade iniciarão por Florianópolis a partir do mês de abril. Para as demais regiões, os testes estão previstos para o início do segundo semestre do ano letivo corrente. O equipamento será disponibilizado também para a apreciação da CBB.

Após o intervalo, foram retomadas as atividades com início da apresentação da Consultora Aline, visto a otimização do tempo.

No período da tarde, a Coordenadora Suzana Brainer deu continuidade à reunião apresentando a palestrante Regina Fátima Caldeira de Oliveira cuja explanação foi sobre o Panorama do Sistema Braille no Mundo, seguido da apresentação de cada membro da Comissão. A palestrante Regina iniciou sua exposição com apresentação pessoal e explanou sobre os seguintes pontos:

- Sua trajetória em relação ao Sistema Braille;
- O Brasil e as Comissões de Braille em Língua Portuguesa.
- Estenografia Braille;
- Sobre a retomada, em 1995, do contato com os técnicos de Portugal para fazer a unificação dos códigos pela União Brasileira de Cegos;
- Sobre o Protocolo de Colaboração Brasil- Portugal em 2009, nas áreas de uso e modalidade de aplicação do sistema Braille na Língua Portuguesa. Este Protocolo resultou na publicação da Grafia Braille (2002) e Grafia para informática (2005);
- Sobre a produção conjunta de documentos referentes ao Braille unificado pela Comissão Brasileira do Braille e pela Comissão de Braille de Portugal, de 2000 a 2005;
- Sobre as autoridades do Braille no mundo:
 - Conselho Iberoamericano do Braille que teve sua 1ª fase de 1997 a 2005 e atualmente está desativado;
 - Conselho Iberoamericano do Braille foi reativado a partir de 2009, após Conferência ocorrida em Paris para as comemorações do nascimento de Louis Braille. Fazem parte deste Conselho o Brasil, Portugal, Espanha e países latino americanos de língua espanhola e portuguesa. É constituído por 6 comissões técnicas para adaptação de materiais em relevo, estenografia, informática, musicografia e outros: tem como principais objetivos promover e difundir o uso do sistema Braille, estimular as pesquisas do sistema Braille, estimular o intercâmbio dos materiais em Braille entre pessoas e instituições, entre outros;
 - Comissão de Braille Latinoamericano criada em 2010 é composta por especialistas em estenografia Braille, tem como principal desafio a elaboração do código Braille de povos indígenas;
 - Conselho Mundial do Braille é um órgão permanente da União Mundial dos Cegos, teve sua 1ª Reunião na Espanha em 2009, no qual foram buscados esforços para a unificação da simbologia Braille por grupos linguísticos. Ela destacou o lançamento da publicação “Escrita Braille no Mundo”, bem como documentos sobre a sinalização e etiquetagem em Braille. A Diretora Martinha Clarete informou à CBB a possibilidade que a comissão avalie a pertinência e importância da tradução destes materiais para a Língua Portuguesa, caso sejam materiais de autoria livre. Este

conselho busca ainda, fazer compilação de materiais relativos ao Sistema Braille bem como a criação de catálogo internacional de obras do mundo.

- Em 2009 foi criado o Núcleo para o Braille e meios complementares de leitura de Portugal, formado por especialistas e representantes do governo. Dentre algumas de suas competências definidas, estão: assegurar a estimulação de entidades de produção em braile, emitir pareceres referentes à assuntos sobre o Braille; apoiar tecnicamente os meios complementares de leitura; avaliar e adaptar a evolução técnica e científica; acompanhar a aplicação de recursos tecnológicos com vistas a adequada utilização, entre outros.

Ao finalizar, a palestrante ratifica que o Braille ainda constitui sistema de grande importância para o desenvolvimento de crianças cegas, bem como para adultos no que diz respeito à etiquetagem, sinalização e outros. Ficou acordado que a palestrante repassará todo o material de sua fala acrescido do código fonético (solicitado pela Consultora Aline Borba) para o e-mail da DPEE que passará aos membros da comissão.

A Diretora Martinha agradeceu a participação da palestrante e abriu para comentários dos outros membros. Dentre os vários apontamentos, foram tratados: a questão da autoestima e segurança no uso da Grafia Braille; as dificuldades na escrita da matemática que também apresentam em texto em tinta a falta de unificação dos símbolos e de seu significado; a diferença entre código (apresentam símbolos) e grafia (definidas por normas).

A palestrante, indagada pela Diretora Martinha sobre a participação dos países africanos nas comissões internacionais do Sistema Braille, destacou a dificuldade de participação mais ativa dos países africanos no processo de atualização e unificação das grafias Braille atribuindo às preocupações específicas que vivenciam (questões de pobreza, guerras, etc.). A Diretora Martinha cita que o Brasil desenvolve cooperação técnica com os países Africanos por determinação da presidência, existindo investimento na área de educação especial, que possibilitaria uma articulação mais efetiva no âmbito da cooperação internacional. Foi discutido ainda, rapidamente, o Projeto de lei sobre transcritores para o ensino médio, a capacitação adequada para a transcrição de matérias específicas e sobre as questões relacionadas ao leitor/transcritor em provas de concurso.

Nos encaminhamentos finais, conforme pauta previamente estabelecida, foram lembrados os horários das apresentações das consultoras e as atividades para os outros dias de reunião.

Sem mais colocações, a reunião foi encerrada.

Assinaturas dos Membros da CBB 2013-2015:

Clayton A. Soares Keyler

MLL

Maria do Carmo Antunes da Silva

FD

Roberto Duarte Santos

Adilson José da Silva
Muniz